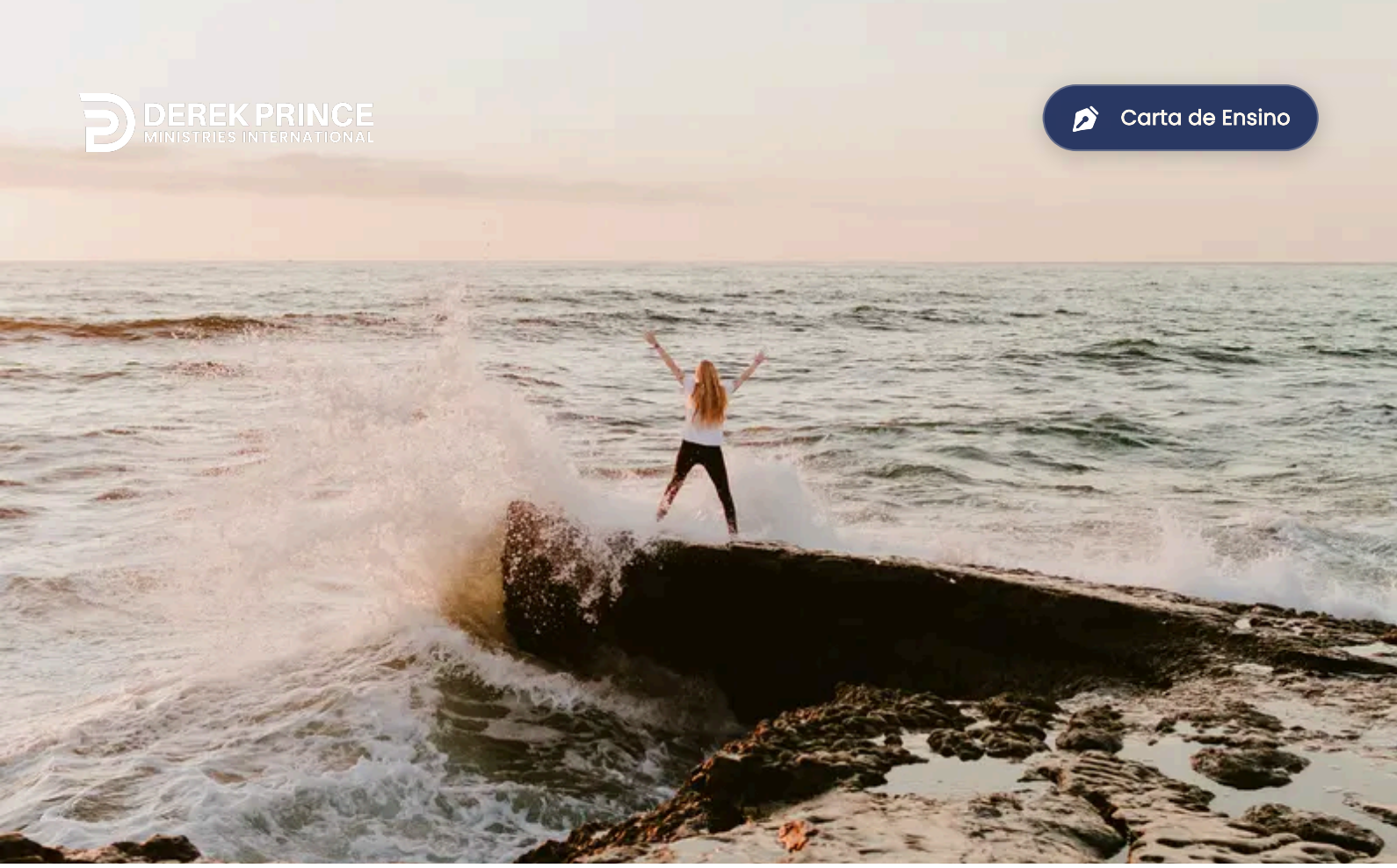

Confiança



Carta de Ensino
Por Derek Prince

Se você pudesse convencer as pessoas de que a economia do nosso país vai entrar em colapso, e você pudesse fazer todo mundo falar sobre o assunto, qual, você imagina, seria o resultado? A economia entraria em colapso! A simples razão é que nossa economia está baseada na confiança. O mesmo se aplica a qualquer sistema semelhante - financeiro, político ou espiritual: se a confiança for prejudicada, certamente levará ao desastre.

Neste artigo, quero examinar três temas relacionados à confiança: confiança em Deus, confiança em nossos irmãos na fé e alguns alertas para não desistirmos da nossa confiança.

Confiança em Deus

Quero examinar vários exemplos de confiança em Deus, primeiro do Antigo Testamento e depois do Novo. Se você tomar essas Escrituras com fé, eu realmente acredito que seu coração ficará cheio de confiança cristã. Um tremendo discurso de confiança e vitória se encontra nos versículos iniciais do Salmo 27:1-3:

> "O SENHOR é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O SENHOR é a força da minha vida; de quem me recearei? Quando os malvados, meus adversários e meus inimigos, se chegaram contra mim, para comerem as minhas carnes, tropeçaram e caíram. Ainda que um exército me cercasse, o meu coração não temeria; ainda que a guerra se levantasse contra mim, nisto confiaria."

O segredo da vitória de Davi ao longo de sua vida foi sua tremenda confiança em Deus. Não importa o que acontecesse, se seus inimigos investissem contra ele para devorar sua carne, ou exércitos se levantassem para guerrear contra ele, ele estava absolutamente confiante no Senhor. Em Provérbios 3:23–26 (Bíblia King James Fiel 1611) encontramos outra bela imagem de confiança.

> "Então tu andarás seguro em teu caminho, e o teu pé não tropeçará. Quando te deitares,

> não temerás; sim, tu te deitarás, e o teu sono será suave. Não temas o medo repentino, nem a desolação dos maus quando vier. Porque o SENHOR será a tua confiança; e guardará os teus pés de serem tomados."

A Bíblia ensina consistentemente que o povo de Deus não precisa temer. É por isso que tenho reservas sobre ensinos ou profecias que transmitem medo ao povo de Deus. Deus está dizendo aqui: "Quando o problema vier por parte dos maus, não é problema seu. Se você não for perverso, não vai atingi-lo". O versículo 26 nos diz onde encontrar confiança: "Porque o SENHOR será a tua confiança; e guardará os teus pés de serem tomados." O Senhor não muda. Ele está sempre no controle. Ele nunca fica perturbado. Ele nunca encontra uma situação inesperada ou emergência. Ele sempre tem a resposta.

Provérbios 14:26 diz: "No temor do Senhor há firme confiança e ele será um refúgio para seus filhos." Se tivermos uma atitude correta para com Deus, não há motivo para preocupação. Ele é o nosso refúgio e lugar de proteção.

No Antigo Testamento, Isaías disse:

> "Porque assim diz o Senhor Jeová, o Santo de Israel: Em vos converterdes e em repousardes, estaria a vossa salvação; no sossego e na confiança, estaria a vossa força, mas não a quisestes. Mas dizeis: 'Não; antes, sobre cavalos fugiremos'; portanto, fugireis; e: 'Sobre cavalos ligeiros cavalgaremos'; por isso, os vossos perseguidores serão ligeiros." (Isaías 30:15–16)

Deus está chamando Seu povo para retornar a Ele, para encontrar repouso e praticar a confiança nEle. Aqueles que rejeitam o chamado de Deus para o repouso, o sossego e a confiança logo aprendem que seus problemas os dominam, independentemente de seus esquemas de fuga. Vez após vez, isso é evidente na história de Israel. Quando o povo de Deus era obediente a Ele, seus inimigos eram derrotados e Israel tinha paz. Mas quando Israel confiava em sua própria força, eles eram derrotados e, no final, dispersos pelas nações.

No Novo Testamento, a palavra grega traduzida como confiança é uma palavra muito forte. Está especificamente relacionada à confiança ao se expressar através da fala. No uso secular grego denotava "liberdade de expressão", ou o direito de dizer o que você pensa – quase um equivalente à liberdade de expressão garantida pela Constituição americana. Isso implica que você não precisa ficar calado sobre o que acredita. Você tem o direito absoluto de dizê-lo e ninguém pode silenciá-lo. É um termo próprio da "declaração de direitos".

No Novo Testamento, a primeira Escritura que vamos ver se trata de confiar em Deus para a oração.

> "Amados, se o nosso coração não nos condena, temos confiança para com Deus [Podemos dizer qualquer coisa que quisermos a Deus]; E qualquer coisa que lhe pedirmos, dele a receberemos, porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos o que é agradável à sua vista". (1 João 3:21–22)

Observe novamente: o requisito básico para ter suas orações respondidas é a confiança. Não deixe o diabo roubar sua confiança. Pratique seu direito de orar e a liberdade de pedir porque Jesus comprou esses direitos para você. Está escrito em sua constituição.

Outro ataque do inimigo que muitos cristãos têm dificuldade em enfrentar é a condenação. Romanos 8 nos mostra que a vida no espírito é uma vida de liberdade, sem sombra nenhuma de condenação. Você não pode viver a vida apresentada em Romanos 8 se estiver vivendo sob condenação. Este requisito essencial é declarado no versículo de abertura do capítulo: "Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito."

A condenação é a grande barreira para a liberdade, alegria, paz e poder do Espírito Santo. Mas uma atitude correta de confiança nos permitirá superar esse obstáculo em nossas vidas.

Confiança em outros crentes

O segundo aspecto da confiança é ter confiança em nossos irmãos na fé. Provavelmente todos concordaríamos que isso é ainda mais difícil do que ter confiança em Deus.

É interessante que a palavra confiança nas traduções inglesas vem de diferentes palavras gregas, dependendo se a confiança está em Deus ou nos homens. Por razões óbvias, Deus não espera que pratiquemos o mesmo tipo de confiança com nossos irmãos na fé que Ele exige que tenhamos em relação a Ele, mas Ele espera que pratiquemos a confiança. Embora "confiar" represente mais de perto a palavra grega original para a atitude que devemos ter em relação a outros cristãos, algumas versões usam "estar convencido".

É óbvio pelas epístolas de Paulo que ele teve que lidar com o mesmo tipo de pessoas difíceis que temos hoje. Os coríntios estavam se embebedando na mesa do Senhor; eles estavam fazendo mau uso dos dons do Espírito; um homem estava morando com a esposa de seu pai; eles precisavam de instrução sobre finanças. Na verdade, eles tinham muitos problemas! No entanto, observe o que Paulo disse a essas pessoas em 2 Coríntios depois de "endireitá-los" em sua carta anterior.

> "E escrevi-vos isto mesmo, para que, quando lá for, não tenha tristeza da parte dos que deveriam alegrar-me; confiando em vós todos, que a minha alegria é a de todos vós." (2 Coríntios 2:3)

Essa é uma declaração incrível quando você considera os problemas que essas pessoas tinham. Paulo diz que está confiando em todos eles! Para mim, isso indica que Paulo era um gigante da fé.

Acredito que a capacidade de confiar nas pessoas é uma marca de maturidade espiritual. Também acredito que, se confio em uma determinada pessoa, isso demonstra alguma coisa para ela. Se um pai tem confiança em seus filhos, isso os eleva; se ele duvida e os critica, isso os rebaixa e gera insegurança.

Pais que sempre criticam e nunca elogiam seus filhos podem pensar que eles mesmos são muito espertos por conseguirem enxergar as falhas dos filhos. Mas apontar as faltas de alguém não prova que você é inteligente, porque as falhas de uma pessoa geralmente são óbvias. Ter confiança nas pessoas é muito mais difícil do que duvidar ou criticá-las, e isso requer o poder do Espírito Santo.

Vamos ver algumas outras Escrituras sobre confiar em nossos irmãos na fé.

> "Tenho confiança em vós, por meio do Senhor, que de maneira alguma mudareis de opinião; mas aquele que vos perturbar será julgado por isto, seja quem for."(Gálatas 5:10) (Bíblia King James Fiel 1611)

> "Sendo confiante nisto mesmo, que aquele que começou a boa obra em vós a realizará até ao dia de Jesus Cristo." (Filipenses 1:6) (Bíblia King James Fiel 1611)

Você consegue acreditar que isso se aplica a cada membro da sua igreja? Você realmente acredita que o Senhor terminará o que começou na vida de cada um? Se fizer isso, você se sentirá diferente em relação às pessoas com quem tem comunhão. Você ainda pode estar ciente de seus problemas, mas os verá de uma forma diferente.

Minha convicção é que o Senhor nunca começou nada que não pudesse terminar. Eu aplico isso ao meu caso. Quando o Senhor me assumiu, Ele assumiu muitos problemas. No entanto, Ele os assumiu confiando que Ele conseguiria lidar com eles.

Quando eu era novo na fé, tendo sido professor, estudioso e filósofo, pensei, de verdade, que o Senhor tinha sido bastante afortunado em me receber! Mas quando o Senhor começou a lidar comigo, percebi que não era assim. Percebi que, quando o Senhor me assumiu, Ele assumiu muitos problemas que iam exigir dEle paciência e sabedoria infinitas. Mas agradeço a Deus porque hoje eu confio, assim como Ele confia, que a obra que Ele começou Ele há de terminar — até mesmo em mim! Paulo faz outra afirmação notável em 2 Tessalonicenses 3:3–4 (NVI):

> "Mas o Senhor é fiel; Ele os fortalecerá e os guardará do Maligno. Confiamos no Senhor que vocês estão fazendo e continuarão a fazer as coisas que lhes ordenamos."

Quantos pastores podem dizer isso sobre as pessoas que os procuram em busca de liderança? Quando os pastores acreditam em seu povo, isso os motiva e os encoraja no Senhor. Mas se tudo o que o pastor vê são seus problemas, eles começam a ficar em condenação e se desanimam.

A confiança liberta as pessoas nas quais você confia. Jim Moore disse certa vez: "Quando um homem briga com sua esposa, sua maior arma contra ela é a condenação".

Quando vocês trazem suas esposas sob condenação, maridos, vocês estão apenas se preparando para um problema que terão de enfrentar mais tarde. Mas se você as encorajar e demonstrar confiança nelas, você as elevará a um lugar de paz e segurança.

Alertas para não desistir da confiança

Vejamos agora os alertas para não desistirmos de nossa confiança. Todos eles vêm da epístola aos Hebreus. O maior problema dos hebreus era que, embora tivessem começado pela fé, estavam retornando às obras. Eles começaram na liberdade do Espírito, mas voltaram a praticar a religião, o ritual e a regra. E não há base suficiente para se ter confiança em nenhuma destas práticas.

Existem cinco advertências em Hebreus, todas elas escritas para os fiéis. Examinaremos três das cinco. Estes são alguns dos avisos mais fortes encontrados no Novo Testamento. Em essência, o escritor diz: "Não desista de sua confiança, não se torne tão religioso que não possa desfrutar do Senhor e não se torne tão sério que sua religião não seja mais uma alegria". Podemos ficar tão preocupados em fazer o que devemos fazer que perdemos o prazer de fazê-lo.

Um dos maiores bens da vida espiritual é a espontaneidade. Não podemos nos dar ao luxo de perdê-la. Quando olho para trás em minha vida, descubro que a maioria das decisões importantes que tomei foram tomadas por acaso. Isso não me faz parecer muito espiritual, mas é verdade. Por exemplo, minha vinda para os Estados Unidos em 1963, que foi um grande ponto de virada na minha vida, aconteceu por acaso.

Todos os planos e arranjos que podemos elaborar não são suficientes; eles não farão o trabalho. Planos feitos estritamente no nível da habilidade humana produzem meramente um Ismael. Ismael foi o melhor que Abraão poderia alcançar sem a graça e o poder sobrenatural de Deus. E ele não era bom o suficiente.

Um teste que tenho usado para determinar se algo é de Deus ou não é ver se nasceu de forma sobrenatural. Se foi apenas o resultado do meu planejamento e arranjo, devo questionar se é de Deus. Acredito em ser prático e em fazer a coisa funcionar, mas sua origem deve estar no sobrenatural.

Essa é a diferença entre Ismael e Isaque. Ismael foi originado naturalmente; mas Isaque foi originado sobrenaturalmente. Isaque estava tão acima do pensamento e da habilidade de Abraão quanto o céu está acima da terra.

> "'Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos', diz o Senhor. 'Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos.'" (Isaías 55:8–9)

Planejamos no nível terreno. Deus inicia no nível celestial e isso não significa que não será realizado na terra; mas devemos ter certeza de que se originou no reino celestial.

As coisas que são resultado do planejamento humano não sobreviverão às pressões pelas quais temos que passar. Meu casamento com minha primeira esposa, Lydia, foi iniciado de forma sobrenatural. Deus me mostrou com quem eu deveria me casar. Mais tarde, Lydia e eu sofremos pressões às quais nunca teríamos sobrevivido se nosso casamento tivesse sido resultado de um planejamento humano.

O mesmo se aplica ao meu casamento com minha segunda esposa, Ruth. A vontade de Deus para nós neste assunto foi revelada a cada um de nós por Deus de forma sobrenatural e independente. O próprio casamento foi iniciado de forma sobrenatural; não começou no nível humano. Deus inventou o casamento; não foi o homem. É por isso que é um sacramento tão solene.

Há três passagens específicas em Hebreus que contêm condições baseadas na confiança. A primeira é Hebreus 3:6 (Bíblia King James Fiel 1611):

> "Mas Cristo, [é fiel] como filho sobre a sua própria casa; cuja casa somos nós, se conservarmos firme a confiança e o gozo da esperança até ao fim."

Onde diz "o gozo da esperança" na Versão King James Fiel, na Almeida Corrigida Fiel diz "a glória da esperança". Já vimos que a confiança é expressa pela "liberdade de expressão" – Deus quer que nos gloriemos dEle livremente. Essa é a condição para ser a verdadeira igreja [a casa de Cristo]: conservar firme a nossa confiança e gloriar-nos em Deus até o fim.

Em segundo lugar, Hebreus 3:14(NVI) diz:

> “Pois passamos a ser participantes de Cristo, desde que, de fato, nos apeguemos até o fim à confiança que tivemos no princípio.”

Esta passagem mostra que nossa salvação está condicionada a não desistirmos de nossa confiança. Na terminologia teológica tradicional, isso é conhecido como “a perseverança dos santos”. Aqueles que não perseveram não se qualificam como santos.

Por fim, ao examinar Hebreus 10:35–36 (Bíblia King James Fiel 1611), encontramos uma referência tirada do mundo militar.

> “Não lanceis fora a vossa confiança, a qual tem uma grande recompensa. Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, alcanceis a promessa.”

Uma peça importante da armadura de um soldado era seu escudo. Na literatura grega, a maior desgraça para qualquer soldado era lançar fora o escudo e fugir do campo de batalha. Quando o escritor diz aqui: “Não lance fora”, acredito que ele está pensando na desgraça que é jogar fora seu escudo. Então, no fundo, o que ele está dizendo é: “Não jogue fora a sua confiança, pois ela é o seu escudo. Não a jogue fora porque você terá uma grande recompensa ao se apegar a ela.” Temos que manter as mãos firmes nesse escudo da confiança e estarmos decididos a não largá-lo por nada nesse mundo.

Olhando para frente, podemos ver que o futuro é ao mesmo tempo estimulante e assustador. Em todas as partes do mundo, a paz está ameaçada e a turbulência e a incerteza dominam. Contudo, nós, como cristãos, temos um Rei que tem um plano e uma resposta para nossa situação específica. Foi Ele mesmo quem disse que será nosso refúgio na hora da tempestade. O reino que Ele governa é inabalável e o fundamento sobre o qual construímos não tem como ser abalado.

Portanto, podemos nos apropriar de cada uma das promessas dadas em Provérbios 3:23–26 (Bíblia King James Fiel 1611) àqueles que confiam no Senhor:

> “Eu andarei seguro em meu caminho. Quando eu me deitar, não temerei. Não temerei o medo repentino, nem quando vier a desolação dos maus. O Senhor será a minha confiança.”

Carta de Ensino

Transcrição: TL-L051-100-PO2
Última Atualização: 14 Oct 2026
Sítio da Web: Derekprince.com/pt-br/resources

